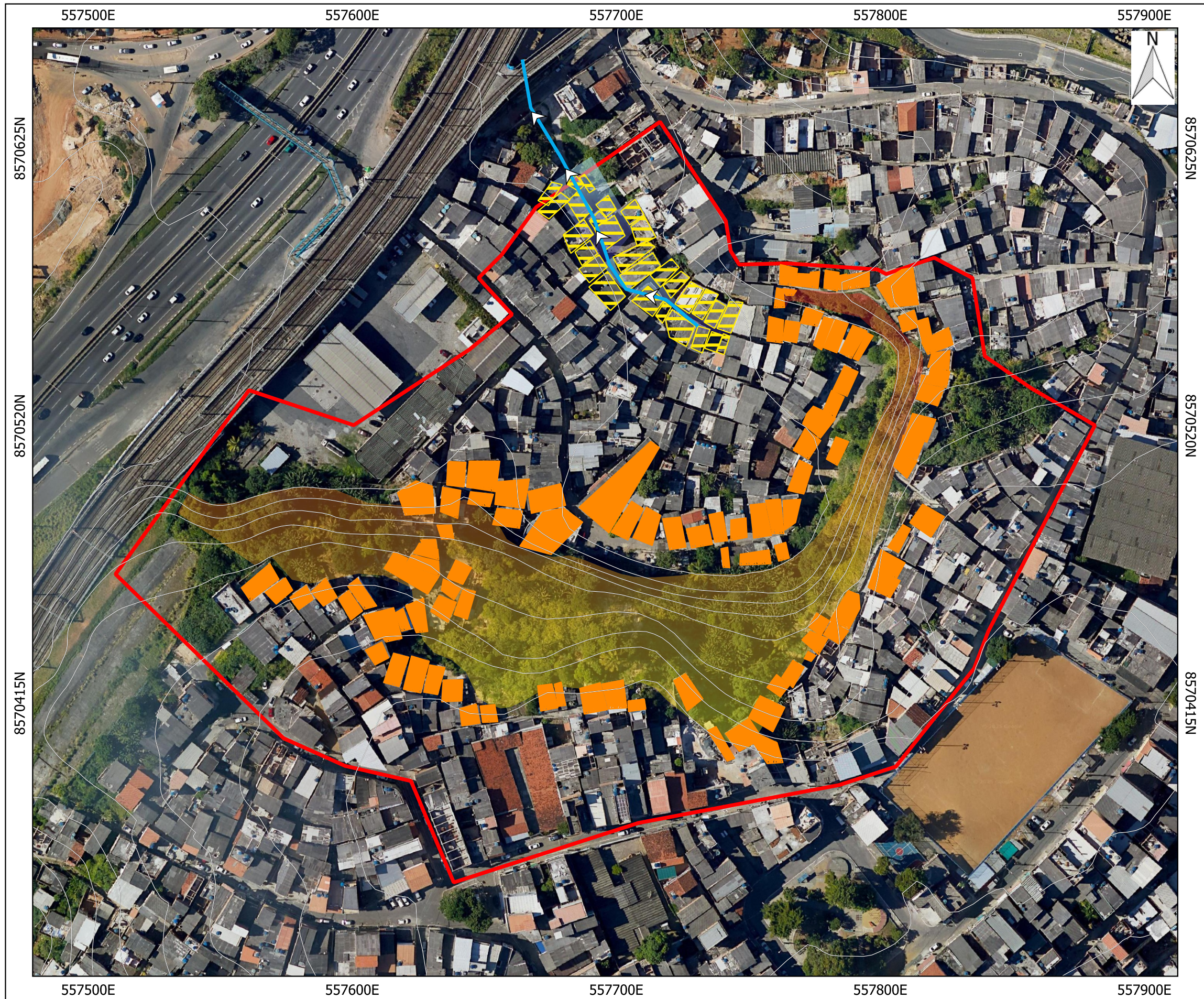


MAPA DE RISCO - CALABETAO 3



Legenda

Área

Área de Risco

Drenagem Natural

Sentido do Fluxo

Curso d'Água

Risco

Vulnerabilidade

Alagamento

Deslizamento

Susceptibilidade

Alagamento

Deslizamento

Topografia

Curvas de Nível (5m)

CALABETAO 3

CALABETÃO

0 40 80 m

1:1.500



DEFESA CIVIL DE SALVADOR

SETOR DE MONITORAMENTO DE
ÁREAS DE RISCO - SEMAR

SRC: SIRGAS 2000/ UTM 24S
Elaborado em: Outubro/2025
Imagem: Google Satellite (2025)

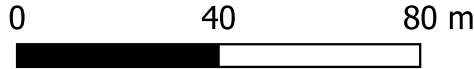
MAPA DE MONITORAMENTO - CALABETAO 3



Legenda

- Área**
Área de Risco
- Acesso**
Escadaria
Pavimentada
- Drenagem Natural**
Sentido do Fluxo
Curso d'Água
- Ponto de Monitoramento**
Agravado
Atenuado
Inalterado
- Vegetação**
Árvore de Grande Porte
Bananeira
Capim Colonião
- Feição Antrópica do Terreno**
Lançamento de Esgoto
Lixo/Entulho
Feição Instabilidade do Terreno
Cicatriz de Deslizamento
- Risco**
Alagamento
Alto Deslizamento
Alto

CALABETAO 3
CALABETÃO



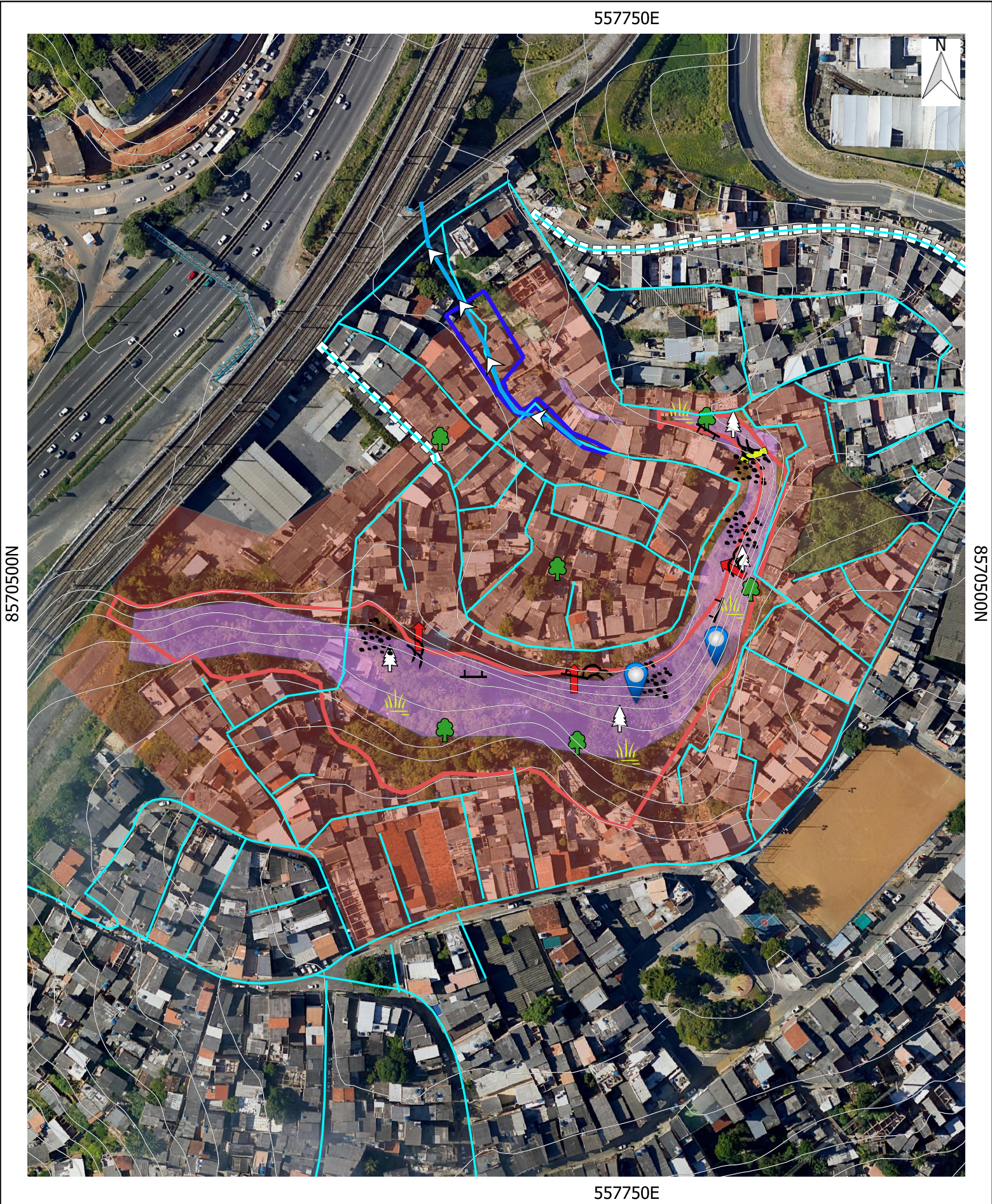
1:1.500

DEFESA CIVIL DE SALVADOR



SETOR DE MONITORAMENTO DE
ÁREAS DE RISCO - SEMAR
SRC: SIRGAS 2000/ UTM 24S
Elaborado em: Outubro/2025
Imagem: Google Satellite (2025)

MAPA DIAGNÓSTICO - CALABETAO 3



Relatório Diagnóstico

1. LOCALIZAÇÃO

1.1 Denominação: Calabetao 3

1.2 Coordenadas Centroides UTM: 557703 E / 8570480 N

1.3 Endereço Referência: Rua Dom Avelar

1.4 Bairro: Calabetão

1.5 Prefeitura-Bairro: VIII - Cabula / Tancredo Neves

1.6 Bacia: Camurujipe

1.7 Sub-bacia: Em estudo

2. ASPECTOS FÍSICO-AMBIENTAIS

2.1 Caracterização e Situação:Área localizada na cidade do Salvador, inserida no Bairro de Calabetão, podendo ser alcançada pela BR324, em seguida faz-se uma conversão a direita na Rua Dom Avelar, ingressando assim na poligonal. A poligonal possui 5,92 há de área e 1050 m de perímetro. A ocupação é estimada em 90 %, consistindo em habitações de até 3 pavimentos.

2.2 Geologia e GeotecniaA área possui um curso d’água incipiente na região norte da poligonal com fluxo sul-norte. A rede de esgoto compreende 90% dos acessos da poligonal, já a drenagem é praticamente inexistente, apenas observado no início da rua Dom Avelar.

2.3 DrenagemDo ponto de vista geotécnico, de acordo com o PDE/2004, a área se encontra inserida em uma área de pedra desativada nos Domínios Geológico-Geotécnicos III e IV (Depósitos de Cobertura Sedimentar Terciária e Embasamento Cristalino Precambriano), predominando sobre essas unidades o solo remobilizado com intensa ação antrópica na área, bem como solo residual de pedra. Destaca-se que a área de pedra possui diferentes padrões de fraturamento que intensificam deflagração de movimentos de massa.

3. DIAGNÓSTICO

A área possui fatores predisponentes para alagamento e movimentos de massa (pedra e solo). Como principal agravante a vulnerabilidade destaca-se o acumulo de entulho/lixo nas cristas, minas d’água por toda a pedra, cicatrizes de deslizamentos, e vegetação inapropriada como árvores de grande porte e bananeiras na interface solo/rocha, além da instabilidade decorrente da ocupação indevida na crista e na base da pedra.

4. GRAU DE RISCO

Alto

5. TÉCNICO RESPONSÁVEL

João Paulo, Adenilson Junior, Marcelo de Jesus, Ariana Oliveira - Geólogos/ Hugo Bento, Felipe Lobo, Michele Santos - Eng. Civil/ Kauan Santana e Luccas Leon – Estagiários.

Legenda

Feições Erosivas

Cicatriz de Deslizamento

Feição Instabilidade do Terreno

Feição Antrópica do Terreno

Lançamento de Esgoto na Encosta

Lixo/Entulho

Vegetação

Árvore de Grande Porte

Bananeira

Capim Colônião

Infraestrutura

Rede Drenagem

Rede de Esgoto

Drenagem Natural

Sentido do Fluxo

Curso d’Água

Curvas de Nível - 5m

Inclinação do Talude

>= 45

= 90

Geologia

Granulito

Solo Remobilizado

Solo Residual

Susceptibilidades

Alagamento

Deslizamento

Alto

0 50 100 m

1:2.000

CODESAL

DEFESA CIVIL DE SALVADOR

SETOR DE MONITORAMENTO DE ÁREAS DE RISCO - SEMAR

SRC: SIRGAS 2000/ UTM 24S

Elaborado em: Outubro/2025

Imagem: Google Satellite (2025)